

# ALTO RISCO

SUPLEMENTO DO JORNAL ALTO RISCO  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS  
(instituição de utilidade pública)

N.º49 | 6.ª Série | Junho 2014

**Entrevista: Isilda Gomes,  
Presidente da Câmara  
Municipal de Portimão**



SE TEMOS OS  
MELHORES HOMENS,  
É TEMPO DE TERMOS  
OS MELHORES  
EQUIPAMENTOS.



Importação e Exportação de  
Equipamentos de Segurança

Avenida Mário Sacramento, 103-105  
3830-052 Bevo - Portugal

T. +351 234083481  
F. +351 234083751

[www.eurosafe.pt](http://www.eurosafe.pt)  
[info@eurosafe.pt](mailto:info@eurosafe.pt)



Rosenbauer Group

6

Entrevista

Isilda Gomes  
Presidente  
C.M.Portimão



12

Reportagem

Submarino de  
vigilância testado  
em Lisboa



11

Destaque

11 de setembro - Dia  
Nacional do Bombeiro  
Profissional



28

Férias

Praias com  
Bandeira Azul



**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Carvalho

**Redação**  
Cátia Godinho  
Miguel Marques

**Grafismo**  
João Botas Gonçalves

**Paginação**  
João Botas Gonçalves

**Fotografia**  
Gab. Aud. ANBP

**Publicidade**  
Paulo Bandarra

**Propriedade**  
Associação Nacional  
de Bombeiros  
Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c  
1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

**Tiragem**  
20 000 exemplares

Registo n.117 011  
Dep. Legal n. 68  
848/93

**Impressão**  
MX3



**Fernando Curto**

Presidente da Associação Nacional  
de Bombeiros Profissionais

# Boas Férias!

**E**m período de férias estivais, aumentam as preocupações dos responsáveis autárquicos em relação à segurança de pessoas e bens no seu território. A revista Alto Risco falou com a presidente da Câmara Municipal de Portimão, no Algarve, Isilda Gomes (também responsável pela proteção civil ao nível da Associação Nacional de Municípios Portugueses) para saber das suas maiores preocupações.

rido dos portugueses, pelo que se impõe conhecer as que este ano receberam o galardão da Bandeira Azul, bem como saber as preocupações que se devem ter antes de ir para férias no estrangeiro. Nesta edição destacamos ainda a necessidade de manter as preocupações com a segurança das crianças enquanto as transportamos nas nossas viaturas.

A 7ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional merece também uma referência especial nesta edição. A cidade de Braga foi a escolhida para receber bombeiros profissionais de todo o país para lembrarem o seu dia!

E porque estamos no Verão, as praias continuam a estar entre os destinos preferidos dos portugueses, pelo que se impõe conhecer as que este ano receberam o galardão da Bandeira Azul, bem como saber as preocupações que se devem ter antes de ir para férias no estrangeiro. Nesta edição destacamos ainda a necessidade de manter as preocupações com a segurança das crianças enquanto as transportamos nas nossas viaturas.

Boas leituras!

**Perfil**

Isilda Gomes, professora de profissão, é presidente da Câmara Municipal de Portimão e membro do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). Começou a desempenhar cargos públicos em 1996, como Coordenadora do Núcleo Distrital do Projeto Vida-Algarve. Foi vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de Portimão, entre 2000 e 2005, tendo em 2005 assumido a presidência da Assembleia Municipal de Portimão. Desempenhou ainda as funções de Governadora Civil do Distrito de Faro (2007-2011).

**“A profissionalização deve ser reforçada por forma a dotar todos os Municípios com Equipas permanentes”**

(Por Cátia Godinho)



Isilda Gomes é presidente da Câmara Municipal de Portimão e a responsável pelo setor da proteção civil e bombeiros na Associação Nacional de Municípios Portugueses. Em plena época estival, a autarca falou ao Alto Risco sobre as medidas tomadas para fazer frente ao desafios que se impõem no território com o aumento de turistas e sobre a aplicação da taxa da proteção civil para financiar os bombeiros.

**Q**

**ue desafios se impõem à proteção civil municipal para fazer frente ao aumento que se verifica no Verão?**

A estrutura municipal de proteção civil numa cidade como Portimão tem logo à partida alguns desafios quando confrontada com a temática da segurança, quer seja na vertente safety ou na vertente security. Ninguém escolhe um destino turístico que não seja seguro e que não ofereça uma assistência/socorro “à altura”, principalmente numa área que quintuplica a sua população no expoente máximo da época balnear.

Esta realidade aliada ao facto de

coincidir nestes meses, o período crítico na Defesa da Floresta Contra Incêndios e a designada “Fase Charlie” do dispositivo dedicado, exige de quem tem que preparar a matriz de resposta, um planeamento criterioso, face aos meios e recursos disponíveis, nunca descurando a transversalidade e o aumento dos diversos tipos de ocorrências a que estamos sujeitos, sinónimo de maior empenhamento e esforço por parte dos diversos agentes que concorrem para a proteção e socorro dos munícipes de Portimão e de quem visita esta cidade.

### Que tipo de investimentos foi feito na proteção civil?

Esta é uma área que deve preocupar e ser prioridade de ação para qualquer político investido de responsabilidades neste âmbito, nomeadamente um Presidente de Câmara enquanto Autoridade Municipal de Proteção Civil, e com base nesta premissa, e ainda que se vivam momentos de forte estrangulamento financeiro nas autarquias, estando eu perfeitamente consciente das minhas responsabilidades e das implicações que qualquer pequena ocorrência em Portimão representa não só na Região, mas no País, e o impacto internacional imediato, tenho procurado corresponder as demais necessidades, designadamente:

-foi nomeado um Comandante Operacional Municipal, que acumula as funções de Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil e Comandante do Corpo de Bombeiros, imprescindível para a corporalização do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro no concelho, nomeadamente na prossecução dos princípios da coordenação institucional e comando operacional único neste âmbito, contribuindo para a futura concentração das diversas vertentes num centro integrado de proteção e socorro, em que o cidadão recorre a um canal único de pedido de ajuda e seja qual for a sua necessidade é materializado a partir de um único centro de operações.

-foi adjudicada a aquisição de um Veículo Florestal de Combate a Incêndios Florestais (VFCl), no âmbito do Plano Operacional Algarve 21, por forma a reforçar os meios operacionais do Corpo de Bombeiros de Portimão;

-foram já entregues 45 equipamentos de proteção individual (entre a vertente urbana e florestal), também no âmbito do programa regional referido;

-foi aprovada uma Taxa Municipal para a Proteção Civil, com vista a suprir diversos constrangimentos de financiamento desta área vital e imprescindível para o cidadão;

-numa perspetiva de rentabilização e aumento da eficiência dos meios



e recursos, numa matriz de resposta integrada para a proteção e socorro, foi ativado um destacamento junto a área mais vulnerável à ocorrência de incêndio florestal no concelho, mais propriamente na ex-Escola Primária da Senhora do Verde, que permite reduzir os tempos de resposta, permanecendo naquele local estratégi-

co uma equipa dos bombeiros e uma equipa de sapadores florestais do município.

Ainda assim, é nossa intenção reforçar e sustentar estas medidas, nomeadamente na consolidação do funcionamento da equipa de sapadores florestais, assegurando o seu funcionamento permanente e com pesso-



“Tenho confiança no dispositivo regional que nos últimos anos tem sido instalado”

as qualificadas, independentemente dos ciclos de financiamento para o efeito e as indefinições na sua operacionalização, bem como no reforço de maquinaria para intervenção quer na prevenção, quer no combate aos incêndios florestais, como é o caso de máquinas de rasto.

**Apesar de ser uma corporação de bombeiros voluntários, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Portimão tem uma forte componente profissional. Considera que a profissionalização nos bombeiros deve ser levada em frente?**

Defendo que deve coabitar neste setor a componente profissional, essencial na primeira linha de intervenção e na manutenção ao longo das 24 horas do necessário grau de prontidão, com uma forte componente de voluntariado, ambas alinhadas no nível de formação, proporcionando ao cidadão uma resposta qualificada independentemente de ser um Bombeiro Voluntário ou Profissional, aliás como estou habituado a ver na realidade que melhor conheço que são os Bombeiros do Algarve.

Considero que a profissionalização deve ser reforçada por forma a dotar todos os Municípios com Equipas permanentes, criando uma rede de resposta uniforme e transversal e que deve ser melhorado o pacote de incentivos ao voluntariado nos Bombeiros e na Proteção Civil, atraindo mais jovens para esta nobre causa.

**A Câmara de Portimão aprovou em 2012 a criação e aplicação da taxa municipal de proteção civil para financiar os bombeiros. Em que moldes é que vai funcionar? Para quando a sua aplicação? Quais as suas vantagens? Há já algum valor previsto para atribuir aos bombeiros voluntários?**

O mecanismo desta taxa estipula a percentagem de 0.02% sobre o valor patrimonial dos imóveis de Portimão, devendo ser liquidada anualmente pelos proprietários dos mesmos. Irá ser operacionalizada no decorrer do presente ano e liquidada no mês de Setembro.

Em termos de valores o estudo

económico aponta para que cerca de 60% dos proprietários de imóveis paguem um valor anual, referente a esta taxa, entre 5 a 10 euros, sendo que os proprietários de mais de 1/3 dos imóveis pagarão 5 euros.

A receita desta taxa irá permitir, no primeiro ano de implementação e caso a coleta seja a prevista no estudo económico, uma transferência para os Bombeiros Voluntários de Portimão de cerca de 400 mil euros.

Além destas transferências, esta taxa serve para garantir sustentabilidade aos serviços públicos prestados no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil, do Gabinete Técnico Florestal e das Comissões Municipais de Proteção Civil e de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que promovem de forma regular e continuada atividades de formação cívica com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio, risco sísmico, ventos ciclónicos, cheias e outras catástrofes, merecendo especial destaque as ações de formação junto das escolas.

**“A taxa Municipal de Proteção Civil irá permitir, no primeiro ano de implementação uma transferência para os B.V. de Portimão de cerca de 400 mil euros”.**

**Enquanto presidente de uma autarquia algarvia, como encara esta época de grande risco de incêndios florestais? Considera que o dispositivo, na região, é suficiente?**

Bem, em relação a este temática tal como referi anteriormente encaro com preocupação, eu estou consciente que um incêndio florestal em Aljezur ou Alcoutim tem impacto em Portimão, e vice-versa. A Região do Algarve é um destino turístico de excelência e como tal permeável e vulnerável a uma projeção mediática negativa, concor-

remos com outros destinos e qualquer pequena ocorrência assume uma expressão internacional.

Independentemente dos desafios que aí possam aparecer num verão oportuno à ocorrência de incêndios, pois temos os ingredientes necessários, quer no que concerne ao quadro meteorológico, quer pela biomassa disponível, e como continuamos a assistir a comportamentos de risco por parte dos cidadãos, o elevado número de ignições é de facto o maior problema para quem apaga os incêndios e tem que gerir um conjunto de meios e recursos que serão sempre finitos.

No entanto, tenho confiança no dispositivo regional que nos últimos anos tem sido instalado, ainda que com algumas dificuldades na sua constituição, e que obriga a adoção de medidas locais de compensação, como o reforço no pagamento aos Bombeiros que as Camaras equitativamente se comprometeram e sede da AMAL a suportar. A resposta tem-se revelado adequada e competente, o trabalho conjunto e de contexto regional preconizado pelo Comandante Operacional do Algarve, Vaz Pinto, tem sido decisivo e conta com a colaboração de todos os Agentes Proteção Civil e em especial os Comandantes dos Corpos de Bombeiros, bem como o apoio incondicional dos Presidentes de Câmara, e é de facto um exemplo a nível nacional.

**Enquanto responsável pelo sector da proteção civil na Associação Nacional de Municípios Portugueses, que tipo de preocupações é levado pelos presidentes das Câmaras Municipais que têm bombeiros profissionais? E pelas associações representativas do sector dos bombeiros e Proteção civil?**

É recorrente a preocupação da sustentabilidade das mesmas para dar a melhor resposta aos cidadãos.

**Considera que deveria haver uma revisão do financiamento das autarquias com bombeiros profissionais?**

Acredito que este é um tema atual e que deveria ser devidamente estudado e enquadrado.



# 11 de setembro: Dia Nacional do Bombeiro Profissional

A cidade de Braga vai acolher a 7ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, no dia 11 de setembro. Depois de Setúbal, Lisboa, Coimbra, Loulé, Figueira da Foz e Leiria é a vez da cidade dos arcebispos receber a grande homenagem aos bombeiros profissionais.

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, vai receber a Medalha de Mérito de ANBP/SNBP, atribuído em virtude dos trabalhos desenvolvidos em benefício da valorização dos Bombeiros Sapadores de Braga.

**DIA NACIONAL DO BOMBEIRO PROFISSIONAL**  
**11 DE SETEMBRO - 16H00**  
**PRAÇA DO PÓPULO, BRAGA**  
**PROGRAMA**

15h00 - Formatura Geral composta por bombeiros profissionais de todo o País:  
 Duas Companhias - 300 Homens  
 Pelotão de Guiões em representação dos bombeiros profissionais portugueses  
 Banda do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

15h30 - Recepção das Entidades.

16h00 - Apresentação da Formatura às respetivas Entidades.

16h30 - Recepção de Sua Excelência O Secretário de Estado da Administração Interna Dr. João Peinho de Almeida e pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga Dr. Ricardo Rio e pelo Exmo. Senhor Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Dr. Fernando Curto.

16h45 - Passagem da Revista às Forças em Parade por Sua Excelência O Ministro da Administração Interna Dr. Miguel Macedo.

17h00 - Homenagem aos Bombeiros Falecidos.

17h15 - Entrega de Condecorações aos bombeiros profissionais em ativo e aposentados.

17h45 - Cerimónia de agradecimento ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga Dr. Ricardo Rio.

18h00 - Intervenções:  
 - Exmo. Senhor Presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Dr. Fernando Curto.  
 - Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Braga Dr. Ricardo Rio.  
 - Sua Excelência O Ministro da Administração Interna Dr. Miguel Macedo.

19h00 - Jantar.

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO OU INFORMAÇÃO ADICIONAL, CONTACTAR:  
 Dr. Fernando Curto - Presidente ANBP - N.º TLM: 918 521 073  
 Dr.ª Sandra Jesus - Assessora de Direção ANBP - N.º TLM: 918 521 187  
 E-mail: [anbp@anbp.pt](mailto:anbp@anbp.pt)



## Submarino de vigilância testado em Lisboa

O

Porto de Lisboa, em Algés, e o estuário do Tejo foram o cenário escolhido para a apresentação de um “submarino” de vigilância não tripulado, a 3 de junho. Tratou-se de uma demonstração prática de um veículo submarino autónomo (VSA), desenvolvido no âmbito do projeto SUPPORT (sigla inglesa para Melhoria de Segurança para Portos), que tem explorado o uso de veículos submarinos autónomos (VSA) para ajudar a combater ameaças submarinas nos portos.

Um dos fatores diferenciadores

deste projeto é a capacidade do protótipo para realizar várias tarefas ao mesmo tempo. Além das operações de vigilância de 24 horas, sobretudo para detetar ameaças relacionadas com dispositivos explosivos submarinos, poderá ainda ser usado para monitorizar a poluição nos postos de todo o mundo, realizar mapeamentos de batimetria e inspecionar cascos de navios. A estas vantagens do aparelho, desenvolvido pelo grupo britânico BMT, juntam-se o tamanho (180 centímetros)

e o baixo custo, que os seus criadores estimam alcançar 25 mil euros a unidade quando a produção em série começar. São também relevantes os vários equipamentos que integra, como GPS, AIS (sistema de reconhecimento automático) e um sonar.

A autonomia é, para já, pequena- as seis baterias que o compõem permitem, no máximo, oito horas de atividade. Ainda assim, os mentores do projeto acreditam que este problema poderá ser contornado na versão definitiva.

O protótipo pode ser programado para patrulha para fazer uma missão e voltar à base ou ser controlado à distância. Para a consola de controlo foi adaptado um comando usado em videojogos. Foi desenvolvido durante quatro anos, tendo sido parcialmente financiado pela Comissão Europeia, no âmbito de Pesquisas de Segurança FP7 da Comissão Europeia. Resulta de uma colaboração entre 21 organizações europeias, entre as quais a Administração do Porto de Lisboa, que têm o objetivo de aumentar o atual nível

de segurança nos portos europeus, por onde passam todos os anos 20 milhões de passageiros e 3,5 milhões de cargas.

A gestora do projeto, Jenny Rainbird, esclareceu que o objetivo não é substituir, mas melhorar os meios existentes, que previnem ameaças terroristas.

Do lado da administração, a responsável pela articulação da APL com o SUPPORT admitiu que no final será feita uma análise da relação custo/benefício para aquisição destes equipamentos para Lisboa.

# XI Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses

# B

ombeiros profissionais e voluntários de todo o país estiveram no cinema São Jorge, em Lisboa, a 24 de maio, para assistir à Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses, promovida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. A cerimónia contou, como sempre, com a presença de várias individualidades e entidades ligadas ao sector dos bombeiros e da proteção civil e apresentou um renovado Prémio Prestígio.

Na sequência do último Verão, foram homenageadas as nove vítimas mortais dos incêndios que no ano passado afetaram o território nacional. Entre elas, oito bombeiros e um autarca que auxiliava no combate às chamas na sua freguesia.

Os Prémios Prestígio a título póstumo foram entregues aos familiares dos bombeiros António Nuno Joaquim Ferreira, Pedro Miguel Jesus Rodrigues, Ana Rita Abreu Pereira, Cátia Pereira Dias, Bernardo Manuel Santos Cardoso, Fernando Manuel Sousa Reis, Daniel Alexandre Preto Falcão e Luís Manuel da Cruz Monteiro e do autarca Joaquim da Silva Mendes.

Já os Prémios Prestígio, que pretendem homenagear pessoas e entidades que se distinguiram ao longo do ano no apoio aos bombeiros portugueses e às atividades da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, foram atribuídos ao Major de Engenharia Carlos Monteiro (Ex 2º Comandante do RSB), ao Coronel Joaquim Pereira Leitão (Ex Comandante do RSB), Daniel dos Santos Ramalho da Costa (Presidente de Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova), Luís Mário Pereira Novais de Oliveira (Presidente de Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães), Sebastião Seruca Emídio (Ex Presidente da Câmara Municipal de Loulé), Susana Silva (Ex Diretora Nacional de Bombeiros), Filipe Lobo d'Ávila (Ex Secretário de Estado da Administração Interna), o site Bombeiros para Sempre e os jornalistas Rui Araújo (TVI) e Hugo Franco (EXPRESSO).

Na hora da homenagem, o presidente da ANBP, Fernando Curto, prestou homenagem aos falecidos nos incêndios e louvou o trabalho desempenhado por todos os que receberam o Prémio Prestígio.

A XI Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses foi apresentada por Nuno Graciano e Carina Caldeira. Entre os artistas convidados estiveram Melão, Quórum Ballet, Octávio de Matos e Isabel Damatta, Orfeão dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e a banda Casino Royal.

A Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa fechou com chave de ouro a cerimónia, contando com a participação da cantora lírica, Alexandra Bernardo.



1



2



3



4

1-À entrada do Cinema São Jorge, uma viatura da Volvo (que apoiou a Gala) dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide

2-Chegada do ex-2º Comandante do RSB, Major Carlos Monteiro

3-Domingos Morais, Sérgio Carvalho e João Afonso (ANBP) com Daniel Costa, presidente dos B.V. Condeixa

4-João Afonso e Sérgio Carvalho com o jornalista Rui Araújo (á direita)



5



6



7



8



9

5-Dirigentes da ANBP/SNBP com o Secretariado Regional do Algarve

6-Comandante do RSB, Tenente Coronel Pedro Patrício

7-Ex-Comandante RSB, Coronel Joaquim Leitão

8-Jornalista Rui Araújo, um dos galardoados da noite

9-O Jornalista Hugo Franco, do jornal expresso, também recebeu o galardão

10-Ricardo Correia, do site Bombeiros Para Sempre



10



O Presidente da ANBP, Fernando Curto no discurso sobre os prémios prestígio

## Lista dos prémios prestígio 2013

1. **Major de Engenharia Carlos Monteiro** – Ex-2º Comandante do RSB – CML
  2. **Coronel Joaquim Pereira Leitão** – Ex-Comandante do RSB - CML
  3. **Daniel dos Santos Ramalho da Costa** – Presidente de Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova
  4. **Luís Mário Pereira Novais de Oliveira** – Presidente de Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães
  5. **Sebastião Seruca Emídio** – Ex-Presidente da Câmara Municipal de Loulé
  6. **Susana Silva** – Ex-Diretora Nacional de Bombeiros – ANPC
  7. **Filipe Lobo d' Ávila** – Ex-Secretário de Estado da Administração Interna – Ministério da Administração Interna
- MEDIA**
8. **Rui Araújo** – Jornalista da TVI – Reportagem “Cruel Agosto” emitida a 18/11/2013
  9. **Hugo Franco** – Jornalista do EXPRESSO
  10. Site **Bombeiros para Sempre**

## Lista dos prémios prestígio póstumos 2013

1. **António Nuno Joaquim Ferreira** – Bombeiro 1ª Classe – Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro – faleceu com 45 anos, a 04 de agosto de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
2. **Pedro Miguel Jesus Rodrigues** – Bombeiro 2ª Classe – Bombeiros Voluntários da Covilhã – faleceu com 40 anos, a 15 de Agosto de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
3. **Ana Rita Abreu Pereira** – Bombeira 2ª Classe – Bombeiros Voluntários de Alcabideche – faleceu com 23 anos, a 22 de agosto de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
4. **Bernardo Albuquerque de Vasconcelos Figueiredo** – Bombeiro 3ª Classe – Bombeiros Voluntários do Estoril – faleceu com 23 anos, a 27 de agosto de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
5. **Cátia Pereira Dias** – Bombeira 3ª Classe – Bombeiros Voluntários do Carregal do Sal – faleceu com 20 anos, a 29 de agosto de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
6. **Bernardo Manuel Santos Cardoso** – Bombeiro 3ª Classe – Bombeiros Voluntários do Carregal do Sal – faleceu com 19 anos, a 03 de setembro de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
7. **Fernando Manuel Sousa Reis** – Bombeiro 3ª Classe – Bombeiros Voluntários de Valença – faleceu com 50 anos, a 05 de setembro de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
8. **Daniel Alexandre Preto Falcão** – Bombeiro 2ª Classe – Bombeiros Voluntários de Bragança – faleceu com 25 anos, a 07 de setembro de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
9. **Joaquim da Silva Mendes** – Presidente da Junta de Freguesia de Queirã – faleceu com 62 anos, a 17 de setembro de 2013, vítima de queimaduras no âmbito do combate a um incêndio florestal.
10. **Luís Manuel da Cruz Monteiro** – Bombeiro 3ª Classe – Bombeiros Voluntários de Belas – faleceu com 40 anos, a 27 de outubro de 2013 durante a preparação de uma ação de instrução.



1



2



3



4



5

- 1-O 2º Comandante RSB, Major Carlos Monteiro
- 2-O ex-comandante RSB, Coronel Joaquim Leitão
- 3-O ex-presidente da Câmara Municipal de Loulé, Seruca Emídio
- 4-O presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova, Daniel Costa
- 5-O presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães, Luís Oliveira

# Homenagem a título póstumo



- 1-O atual diretor nacional de bombeiros, Pedro Lopes, recebe o Prémio Prestígio em nome da ex-titular do cargo, Susana Silva
- 2-Jornalista Rui Araújo
- 3-Ex-Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila
- 4-Jornalista Hugo Franco
- 5-Ricardo Correia, do site Bombeiros para Sempre

Artistas



Nuno Graciano

Carina Caldeira



Banda RSB e Alexandra Bernardo



The Casino Royal



Octávio Matos

Isabel Damatta



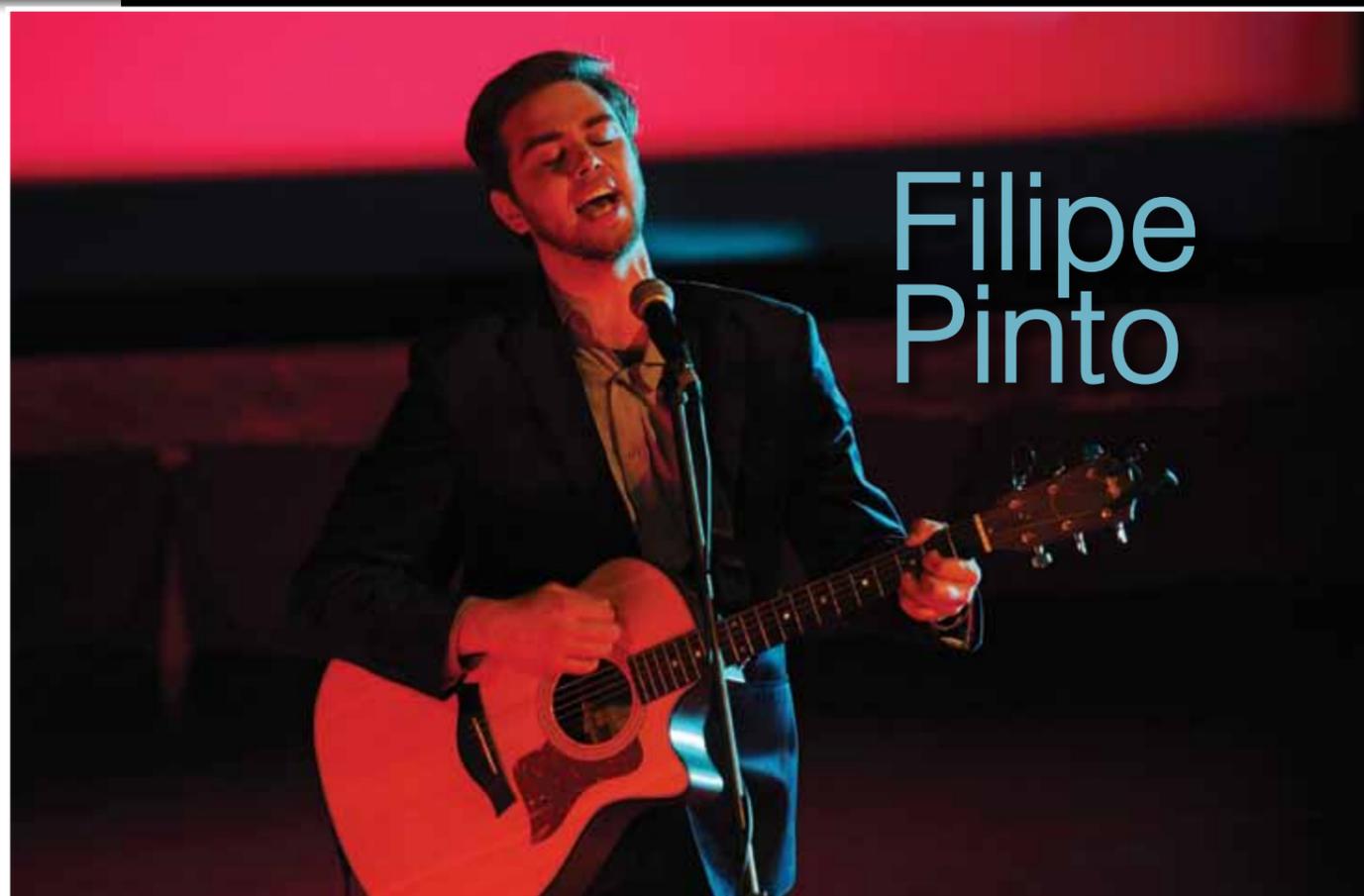
Orfeão Serviços Sociais da CML



Quorum Ballet



Melão



Filipe Pinto

# A XI Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses foi notícia

A Gala de Homenagem aos Bombeiros Portugueses foi amplamente divulgada ao nível da comunicação social, tendo em conta a homenagem prestada aos bombeiros que morreram no combate aos incêndios.

O presidente e o vice-presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto e Sérgio Carvalho estiveram em vários programas de rádio e televisão para fazerem a divulgação.





# Se vai para fora... previna-se!

**O**

s meses de Junho, Julho e Agosto estão entre os meses preferidos pelos portugueses para passar as suas férias grandes. De acordo com informações recolhidas junto de agências de viagens, apesar da quebra sentida nos últimos anos derivado à crise, os destinos turísticos preferidos dos portugueses para a época estival continuam a ser as Caraíbas

(República Dominicana, Jamaica, México e Cuba). No entanto, destinos como Tunísia, Marrocos, Canárias, Baleares e Cabo Verde (sobretudo as ilhas da Boavista e do Sal) têm também grande procura.

Seja qual for o destino, as recomendações passam sempre por levar na viagem medicamentos básicos para as dores de cabeça e diarreias. Mas se for para fora da Europa, os cuidados a ter incluem uma consulta do viajante que responde às inquietações de quem viaja e aconselha as medidas preventivas a adotar antes, durante e

depois da viagem.

No Portal da Saúde, em [www.portaldasaude.pt](http://www.portaldasaude.pt) são explicadas as vantagens das consultas do viajante. Entre elas, o aconselhamento de comportamentos de vacinação, medicação preventiva da malária, informação sobre higiene individual, cuidados a ter com a água e os alimentos que se ingere, informações sobre assistência médica e segurança no país de destino e aconselhamento sobre a farmácia que o viajante deve levar consigo.

A consulta do viajante permite ainda avaliar as condições de saúde do viajante antes da viagem e prestar assistência médica após o regresso, diagnosticar problemas de saúde eventualmente contraídos durante a viagem.

As vacinas aconselhadas vão depender do local para o qual vai viajar. De acordo com o Portal da Saúde, as que são normalmente mais aconselhadas, em função do destino, são as que protegem de doenças como a cólera, a difteria, a encefalite japonesa, hepatite A, hepatite B, gripe, raiva, tétano e febre tifoide.

Para umas férias felizes e livres de doenças, certifique-se de que está tudo bem com a sua saúde e a dos seus familiares antes de sair do país. Uma vez no local de destino, prefira a água engarrafada e alimentos sempre bem cozinhados.



Pub

**MÚTUA DOS PESCADORES**

## A tua segurança!

site: [www.mutuapescadores.pt](http://www.mutuapescadores.pt) • e-mail: [geral@mutuapescadores.pt](mailto:geral@mutuapescadores.pt) • tel.: 218 936 300

# Mais 21 praias com bandeira azul em 2014

Em 2014 a bandeira azul foi atribuída a 298 praias, das quais 18 fluviais, e a 17 marinas. Na comparação entre 2013 e 2014, houve uma subida de cerca de 8% nos galardões atribuídos a praias, com um aumento de 277 para 298. Quanto às marinas, a subida foi de 21%.

**P**or regiões, no Norte, foram galardoadas 66 praias com bandeira azul distribuídas por 11 concelhos. Na lista, estão três praias fluviais e registou-se a saída de Leça da Palmeira. No Centro, receberam o galardão 27 praias que se encontram por 18 concelhos, um dos quais pela primeira vez: Oliveira do Hospital. Em 2014, nesta zona, as bandeiras vão estar em oito praias fluviais e uma novidade: Alvôco das Várzeas.

Na zona do Tejo 49 praias foram distinguidas, das quais cinco fluviais. As bandeiras vão ser hasteadas em 13 concelhos, tendo como novidade a entrada de Pampilhosa da Serra e de quatro praias: Janeiro de Baixo, Pessegueiro, Santa Luzia e Lagoa de Albufeira do Mar. Nesta região, saíram as praias de Crismina, Calada, Algodio e Castelo.

No Alentejo, 27 praias e uma fluvial, podem hastear a ban-

deira azul, estando na lista sete concelhos e nova uma praia nova: Furnas. Nesta região, marcou a reentrada do Farol.



O Algarve continua recordista no número de bandeiras azuis atribuídas, com 82 galardões, um dos quais para uma praia fluvial, em 14 concelhos. Entre as distinguidas entrou o Peneco e mais 12 reentradas: Castro Marim (3), Lagoa (5), Fuseta Ria, Inatel, Pescadores e Falésia-Açoteias.

Nos Açores, o galardão foi atribuído a 32 praias de 10 concelhos, registando-se a entrada para a lista da Baixa da Areia e seis reentradas: todas as do município da Praia da Vitória (Escaleras, Praínha, Grande, Biscoitos, Porto Martins e Riviera). Sem bandeira azul vão ficar Porto Pim e a zona balnear de Santa Cruz da Graciosa.

Na Madeira, a bandeira foi colocada em 15 praias, em nove concelhos, tendo-se registado as reentradas na lista da Calheta, Ribeira Brava e Ponta Delgada. De saída esteve a praia Roca Mar.

Na lista de marinas destacou-se a reentrada das marinas da Praia da Vitória e Vila Franca do Campo e a entrada da marina de Vila do Porto, todas nos Açores.

O tema eleito para ser desenvolvido em ações de sensibilização nas praias, marinas, embarcações recreativas, este ano, é "Poluição nos Oceanos: esclarecer, planear e agir". Estão planeadas 712 atividades.

## Critério de atribuição da Bandeira Azul para as praias

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias e portos de recreio e marinas que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios. Os critérios do programa Bandeira Azul estão divididos em 4 grupos: Informação e Educação Ambiental; Qualidade da Água; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços.

Compete aos promotores a responsabilidade de manutenção e gestão da bandeira azul, que em cada praia estes têm observar o pontual e integral cumprimento dos critérios que determinam a atribuição da Bandeira Azul.

Pub

VERÃO É AQUI  
GAIA  
15km de Bandeiras Azuis  
2014  
www.aguasgaia.eu  
PRAIAS DE GAIA,  
A DIFERENÇA QUE FAZ  
TODA A DIFERENÇA!  
18 BANDEIRAS AZUIS,  
A QUE CORRESPONDEM 28  
PRAIAS CONCESSIONADAS.



# Foram galardoados 315 locais:

# O

Programa da Bandeira Azul (PBA) teve início em 1987, no Ano Europeu do Ambiente. A nível nacional o galardão é coordenado pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE) e já conta com 25 anos de existência!

A necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar

a realização de ações conducentes à resolução dos problemas aí existentes foi a principal razão para o surgimento deste programa.

O Programa "Bandeira Azul" cobre não só as praias, marítimas e fluviais, mas é também um galardão para marinas e embarcações de recreio que cumpram os critérios exigidos pelo regulamento e, no caso das embarcações, quando as respectivas tripulações se obrigam a um código de conduta ambientalmente correcto. O seu aspeto mais conhecido e referido é o das praias e o balanço é muito positivo já que todos os anos o número de candidaturas e de galardões atribuídos tem crescido. Este ano foram galardoados 315 locais: 298 praias e 17 Marinas.

A Bandeira Azul é um galardão que

reconhece o esforço conjunto de várias entidades responsáveis mas também de todos nós como utentes e defensores da sustentabilidade ambiental dos locais que frequentamos. A qualidade das águas das zonas balneares tem evoluído favoravelmente em resultado de um conjunto de factores, de que se salienta a melhoria das condições de recolha transporte e destino final das águas residuais das regiões em apreço. Tal facto faz com que emissões de águas residuais não tratadas e descargas "clandestinas" tenham sido drasticamente reduzidas. O ordenamento da orla costeira, por execução dos respectivos Planos (POOC) é também um factor relevante pela criação de infra-estruturas adequadas de apoio aos banhistas. Mas muito importante é, também, para se conseguir em praias

com boas condições de qualidade de água, o comportamento dos utentes, para o que muito contribui o empenhamento das autoridades locais. Refira-se, porém que o mero cumprimento das exigências legais não é suficiente para obter uma Bandeira Azul já que os critérios, designadamente da qualidade, são mais exigentes dos que os legais. Assim, talvez a ambição, em particular das autarquias, de obter o reconhecimento da Excelência das suas praias, pois uma Bandeira Azul é um galardão de Excelência, seja um motor para que, de forma voluntária e por maioria de razão, seja garantido o cumprimento da legislação aplicável.

O Programa de Vigilância desenvolvido com o apoio da Fundação Vodafone Portugal é uma componente fundamental de todo este processo já que garante que, durante a época balnear, são continuamente verificados os critérios do Regulamento para a atribuição do Galardão. São 32 critérios, que incluem aspectos de gestão ambiental das praias, de educação ambiental, de segurança e equipamentos além do critério qualidade da água verificado laboratorialmente.

Como Programa que se dedica à Educação para o Desenvolvimento Sustentável a Bandeira Azul procura sensibilizar e esclarecer sobre a necessidade urgente de alterações de comportamentos e atitudes perante as zonas marinhas e costeiras, áreas de grande fragilidade mas com muita pressão de atividades humanas. As cerca de 700 atividades de educação ambiental desenvolvidas pelos promotores das candidaturas à Bandeira Azul são tradução no terreno das condutas que devem ser interiorizadas e apercebidas por todos nós.

Além das questões relacionadas com a proteção da biodiversidade e ecossistemas que envolvem as zonas balneares importa realçar e sensibilizar as populações para a fragilidade do litoral português e em particular o dinamismo da linha de costa que tanto tem sido debatido em vários fóruns derivado dos estragos de que foram alvo algumas praias do continente. As forças naturais aliadas aos impactos induzidos pelo homem ameaçam de forma determinante as ocupações dos estuários e zonas costeiras colocando em perigo vidas humanas e infraestruturas. O Programa Bandeira Azul em conjunto

com as entidades que compõem o Júri procura refletir e ajudar na monitorização, ordenamento e formas de utilização destas áreas balneares a partir exatamente das atividades que vai propondo a serem realizadas pelos promotores nas suas praias e marinas conducentes a ações concretas e emergentes.

Em Portugal o Programa Bandeira Azul colabora com diversas entidades nacionais e locais imprescindíveis ao uso seguro e consciente das áreas balneares e marítimas como é o caso do SEPNA, Instituto de Socorros a Náufragos, Associações de Nadadores Salvadores, e em especial da Associação Nacional De Bombeiros Profissionais, que muito têm colaborado em especial na vigilância e prevenção nas praias fluviais que não estão abrangidas pela autoridade marítima e que se encontram locais muitas vezes expostos a perigos de incêndios florestais e de águas paradas que escondem perigos desconhecidos pelos veraneantes.

Catarina Gonçalves  
Coordenadora do Programa  
Bandeira Azul

Pub

**Restaurante Panorâmico**

**AMIEIRA MARINA**

Descubra a Magia do Alentejo no Grande Lago Alqueva

**Aluguer de Barcos casa Sem carta**

[www.amieiramarina.com](http://www.amieiramarina.com)

**Passeios de Barco**

Amieira Marina  
Amieira - 7220 - 999  
Portel - Alentejo  
Portugal

geral@amieiramarina.com  
facebook.com/amieiramarina  
twitter@amieiramarina  
**+351 266 611 173/4**



# Cerca de 50% das crianças usa mal as cadeirinhas

A APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil) realizou em 2013 mais um estudo de observação sobre a forma como as crianças até aos 12 anos são transportadas em veículos ligeiros de passageiros, em

ambiente de autoestrada. Este estudo, efetuado desde 1996, tem diversos objetivos, tais como a evolução da taxa de utilização de sistemas de retenção por crianças (intenção de proteção) e a evolução da taxa de utilização correta destes sistemas (proteção correta).

O estudo foi realizado em ambiente de auto-estrada e revelou um dado preocupante: “ainda há 14% de crianças que não usam qualquer proteção, ou porque vão com o bebé ao colo ou as crianças

viajam sem nenhum sistema de retenção”, refere Sandra Nascimento, presidente da APSI, em declarações ao Alto Risco.

Alguns dos erros mais comuns no transporte de crianças em automóveis são a existência de “uma folga nos cintos internos, onde se consegue passar uma mão e não se devia passar mais que um dedo no ombro”, adianta Sandra Nascimento.

No caso das crianças dos 0 aos 12 anos, 14% do total de crianças observadas viaja sem qualquer proteção (ao colo ou à solta), sendo que, no grupo das crianças mais velhas (4-12 anos) esta percentagem é mais elevada. Das 86% crianças que utilizam cadeirinha, apenas 51% é transportada corretamente.

“Só a partir dos dois anos é que as crianças devem viajar para a frente, pois o pescoço e a cabeça ficam mais protegidos, mas é um erro muito frequente ver bebés 6/9 meses viajarem viradas para a frente”, sublinha esta responsável.

### Evolução dos resultados

Relativamente a 2012 verificou-se um aumento da taxa de utilização de sistemas de retenção para crianças no grupo etário dos 4 aos 12 anos (82,1% em 2012; 84,5% em 2013). Nas crianças mais pequenas a taxa de utilização de cadeirinhas baixou

	TOTAL DE CRIANÇAS		GRUPOS ETÁRIOS			
	0-12 anos		0-3 anos		4-12 anos	
2013	Intenção proteção	Proteção correta	Intenção proteção	Proteção correta	Intenção proteção	Proteção correta
	86,11%	51,25%	90,83%	51,78%	84,54%	51,06%

0-12 anos: n= 2368

0-3 anos: n= 589

4-12 anos: n= 1779

Quadro 1 - Percentagem de crianças que utiliza sistemas de retenção (intenção de proteção) e percentagem de proteção correta (utilização correta)-2013

### Intenção de Protecção 0-3 anos e 4-12 anos

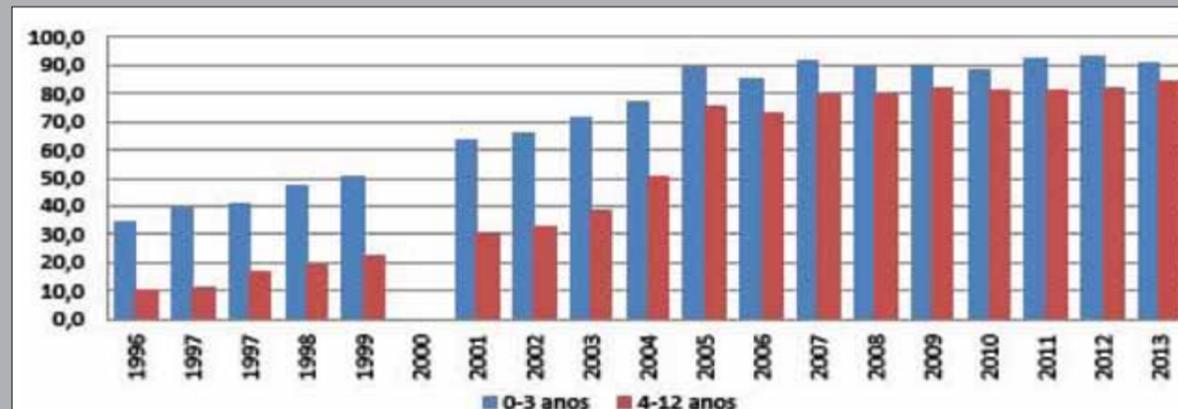


Gráfico 1 - Intenção de proteção por grupo etário - evolução 1996-2013

2% aproximadamente (de 92,8% para 90,8%).

Nos 17 anos em que a APSI realizou estes Estudos de Observação verificou-se uma subida progressiva da utilização de SRC (intenção de proteção), que se acentuou entre 2004 e 2005, sobretudo no grupo das crianças entre os 4 e os 12 anos. Desde então tem havido algumas flutuações muito ligeiras mas com uma tendência constante de crescimento.

“Todos os modelos à venda têm que cumprir norma da ONU sobre critérios de segurança” no transporte de crianças, conclui Sandra Nascimento.

Antes de ir de férias, não se esqueça de verificar se a cadeira que utiliza para transportar o seu filho se adequa ao seu peso e altura. Se precisar de ajuda, pode contactar a APSI através do endereço [apsi@apsi.org.pt](mailto:apsi@apsi.org.pt)





# Exercício AÇOR 14 decorreu na ilha do Faial

O

exercício AÇOR 14, que junta a Proteção Civil dos Açores e o Comando Operacional dos Açores, que se realizou de 4 a 7 de junho, numa ação conjunta de resposta a uma eventual catástrofe natural que ocorra no Arquipélago.

O exercício decorreu na ilha do Faial, envolveu a participação de agentes de Proteção Civil e militares, num total de 240 elementos, foram chamados a intervir de forma articulada, com vista a salvaguardar pessoas e bens, com cenários que incluíram várias situações de urgência e emergência.

O cenário AÇOR14 pretendeu aproveitar as características geológicas, sísmicas e vulcânicas que fazem parte do

arquipélago dos Açores, como as características geológicas, sísmicas e vulcânicas e os riscos naturais associados a estes fenómenos.

Durante este exercício pretendeu, numa primeira fase, testar planos e métodos de movimentação operacionais, civis e militares, para uma localidade atingida por uma catástrofe natural. A descontinuidade territorial do arquipélago foi um dos obstáculos a ultrapassar pelas equipas de socorro, tendo culminado com testes aos procedimentos de evacuação da população.

O exercício contou ainda com o apoio de uma corveta da Marinha e de uma aeronave da Força Aérea.



Provas



## II Campeonato Nacional de Desencarceramento e I Campeonato Nacional de Trauma

O

Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa participou no II Campeonato Nacional de Desencarceramento e I Campeonato Nacional de Trauma, no Estádio Municipal de Leiria, realizado entre os dias 19 e 22 de junho.

A equipa do RSB foi a primeira classificada quer por equipas, quer ainda nas vertentes de chefe de equipa, de equipa técnica e na vertente de socorrista. O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa vai agora representar Portugal no World Rescue 2014, no Reino Unido, no mês de Outubro.



Prova Super-Bombeiro

## Prova Super-Bombeiro

As Twin Towers, em Lisboa, foram mais uma vez o palco da realização da prova do super-bombeiro, que completou a 6ª edição no dia 16 de maio. Participaram na prova os Bombeiros Municipais de Alcanena, Figueira da Foz e Olhão e Bombeiros Sapadores de Braga, Vila Nova de Gaia, Setúbal e Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

A prova divide-se em três escalões: A (27 pisos), B (25 pisos) e C (23 pisos). No escalão A venceu Carlos Francisco (4ª Companhia do RSB), Abraão Borges (Setúbal) e José Wiljoen (4ª Companhia do RSB).

A prova do Super-Bombeiro-subida a Torre é uma prova de resistência e consiste na subida de um edifício por caixa de escadas e cujos participantes envergam Equipamento de Proteção Individual completo, alimentados de ar por aparelho respiratório isolante de circuito aberto (Arica) no menor tempo possível.

Apresentação dos tempos e resultados por escalão:

RSB Prova de Super Bombeiro - Subida Torre VI Edição - 16maio2014				
ESCALÃO C - 23 PISOS				
	NOME	CORPO BOMBEIROS	TEMPO	CLASSIFICAÇÃO
Twin Towers Lx	José Eduardo Wiljoen	RSB 4	00:02:11	1.º Classificado
	António Ferreira	BM Alcanena	00:03:06	2.º Classificado
	Joaquim Maria Jóia Barroso	RSB Aeroporto	00:03:42	3.º Classificado

RSB Prova de Super Bombeiro - Subida Torre VI Edição - 16maio2014				
ESCALÃO B - 25 PISOS				
	NOME	CORPO BOMBEIROS	TEMPO	CLASSIFICAÇÃO
Twin Towers Lx	Abraão António da Costa Borges	CBS Setúbal	00:02:10	1.º Classificado
	Rui Manuel da Silva Moreira Dias	CBS Gaia	00:02:24	2.º Classificado
	Carlos Manuel dos Santos Amaro	RSB Aeroporto	00:02:25	3.º Classificado
	Alberto Carlo Monteiro Neiva	CBS Gaia	00:02:39	4.º Classificado
	Paulo Manuel Sousa de Almeida	CBS Gaia	00:03:00	5.º Classificado
	Paulo Jorge Correia Lamego	CBS Setúbal	00:03:06	6.º Classificado
	Jorge Delgado Correia Rodrigues	RSB 4	00:03:11	7.º Classificado
	Pedro Miguel Pinto Patrício	RSB CCS	00:03:14	8.º Classificado
	Pedro Luís P. Carmo da Cunha	CBSBRAGA	00:03:24	9.º Classificado
	Tiago Manuel Batista Lopes	RSB CCS	00:03:42	10.º Classificado
	João Fernandes da Silva	CBSBRAGA	00:03:48	11.º Classificado

RSB Prova de Super Bombeiro - Subida Torre VI Edição - 16maio2014				
ESCALÃO A - 27 PISOS				
	NOME	CORPO BOMBEIROS	TEMPO	CLASSIFICAÇÃO
Twin Towers Lx	Carlos Manuel R. Francisco	RSB 4	00:02:10	1.º Classificado
	Adelino Ricardo Moura Monteiro	RSB 1	00:02:12	2.º Classificado
	Luís Miguel Luz Beltrão	RSB 4	00:02:15	3.º Classificado
	Luís Filipe Gaspar Fuzeiro	RSB 4	00:02:27	4.º Classificado
	Ricardo Manuel Soares Fernandes	CBS Braga	00:02:29	5.º Classificado
	Daniel Filipe Ferreira Pires	RSB 4	00:02:36	6.º Classificado
	Rui Miguel Andrade Ferreira	RSB 4	00:02:48	7.º Classificado
	Rui Miguel e Silva Trovão	BM F. Foz	00:03:16	8.º Classificado
	João Pedro M. Oliveira Amorim	CBS Braga	00:03:18	9.º Classificado
	Rui Manuel Santos Simões	RSB 4	00:03:33	10.º Classificado
	Hugo Miguel Viana Figueiredo	CBS Gaia	00:03:36	11.º Classificado
	Miguel Ângelo S Guerreiro Teodorico	CBM Olhão	00:04:19	12.º Classificado
	Mussa Cassamo Pereira	CBM Olhão	00:04:24	13.º Classificado



## Exposição NFPA-APSEI

# O

evento NFPA-APSEI Prevenção e Segurança 2014, organizado pela APSEI – Associação Portuguesa de Segurança em parceria com a associação norte-americana NFPA, regressa ao Centro de Congressos do Estoril para a sua 5ª edição de 29 de setembro a 1 de outubro. As inscrições já estão a decorrer.

Empresas e profissionais irão encontrar-se uma vez mais num ambiente construído para permitir a permuta de ideias, experiências, boas-práticas e soluções tecnológicas para os principais desafios na proteção de vidas e de edifícios.

Mantendo o objetivo de promover o conhecimento técnico e as mais recentes inovações tecnológicas no setor da segurança, o NFPA-APSEI Prevenção e Segurança terá um programa de conferências multidisciplinar e direcionado para todos os intervenientes na cadeia de valor da segurança.

Para esta edição, a organização do evento definiu como tema global os novos desafios e oportunidades na segurança. “Queremos demonstrar que o impacto da adversidade económica que afetou o nosso país nunca irá comprometer nem invalidar o trabalho daqueles que dedicam a sua vida à proteção de pessoas e bens. Este é um setor habituado a antecipar, medir e controlar o risco e que convive diariamente com situações de crise. Através do aumento do conhecimento e do progresso técnico, conseguiremos contornar quaisquer adversidades e preparar um futuro mais seguro”, esclarece Maria João Conde, secretária-geral da APSEI.

Conferências com reputados oradores nacionais e internacionais, ações

de formação exclusivas e inéditas em Portugal e uma área de exposição com empresas de segurança são as principais iniciativas disponíveis aos participantes do NFPA-APSEI Prevenção e Segurança.

Os profissionais que estejam interessados em participar deverão visitar o site oficial do evento em [www.nfpa-portugalconference.com](http://www.nfpa-portugalconference.com) e fazer a sua inscrição. Até 31 de julho, os preços de inscrição são mais reduzidos e os associados da APSEI e da NFPA beneficiam ainda de um valor de participação com desconto.

Na edição de 2012 participaram 1355 profissionais. Durante três dias, o Centro de Congressos do Estoril acolheu mais de 50 apresentações nas conferências e foram organizadas cinco ações de formação. Na área de exposição, com cerca de 1000m2, estiveram presentes 22 empresas expositoras e muitas novidades tecnológicas. Em 2014, o NFPA-APSEI Prevenção e Segurança promete ser uma vez mais o principal evento do setor da segurança em Portugal.

# Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas – LTFP (Lei nº35/2014, de 20 de Junho)

# A

nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei nº35/2014, de 20 de Junho) em vigor a partir do dia 01 de Agosto de 2014, e que vai regular as relações de trabalho dos trabalhadores da administração pública, veio aproximar as regras laborais às do setor privado, prevendo um novo regime de requalificação dos trabalhadores e o horário das 40 horas semanais.

Com este novo diploma legal, o executivo pretendeu também concretizar um objetivo prosseguido há já algum tempo, que é o de dotar a Administração Pública de um diploma que reunisse o essencial do regime laboral dos seus trabalhadores.

Das novas regras, destacamos as seguintes:

#### 40 Horas semanais

A LTFP passa a estabelecer a regra das 40 horas de trabalho por semana

(oito por dia) contra as 35 horas (sete por dia), sendo que o período semanal de trabalho, pode ser reduzido por contratação coletiva.

#### Jornada contínua

A nova Lei no seu artigo 114º, prevê a possibilidade de jornada contínua, ou seja, do funcionário público trabalhar ininterruptamente, com 30 minutos para almoço, permitido assim que o trabalhador saia uma hora mais cedo. O tempo máximo de trabalho seguido não pode ser superior a cinco horas.

#### Horas extraordinárias

O trabalho suplementar fica sujeito a um limite máximo de 150 horas extraordinárias por ano (duas por dia), contra as atuais 100 horas. Este limite poderá ser ultrapassado desde que não implique um pagamento em horas extra superior a 60% do salário base. O limite de 150 horas poderá ser ultrapassado através de negociação coletiva.

#### Férias

Com a entrada em vigor da mesma, os funcionários públicos deixam de ter direito a 25 dias úteis de férias. A regra passa a ser de 22 dias, mas mantém-se a possibilidade de aumentar o período de férias até 26 dias. Esta majoração depende da antiguidade (mais um dia por cada dez anos de serviço) e da avaliação de desempenho. As férias podem ainda ser aumentadas por negociação coletiva, ou seja, através da celebração de Acordos Coletivos de Entidade

Empregadora Pública.

#### Despedimentos

Na LTFP desaparecem os despedimentos coletivos e por inadaptação, previstos no regime de contrato de trabalho em funções públicas. Contudo, estes são substituídos pela nova possibilidade de o trabalhador ser despedido após a requalificação. Ou seja, não há despedimento individual ou coletivo sem que o funcionário público passe primeiro pelos 12 meses de requalificação mas se terminado aquele período os trabalhadores que forem postos no sistema de requalificação não forem recolocados nos serviços serão despedidos com direito a indemnização e subsídio de desemprego. Enquanto estiverem na requalificação sofrem cortes salariais: nos primeiros seis meses recebem 66% do salário e no segundo semestre 50%.

As causas de despedimento por motivos disciplinares foram mantidas na lei como é exemplo, cinco faltas seguidas ou dez interpoladas injustificadas, peculato, entre outras.

Paralelamente à entrada em vigor da LTFP o Governo iniciou as negociações com os sindicatos para a integração de todas as carreiras e cargos do setor público na nova tabela salarial única, bem como o diploma que irá regulamentar os suplementos remuneratórios, diplomas legais esses que deverão entrar em vigor no dia 01 de Janeiro de 2015.

Técnico



**João Rodrigues dos Santos**  
Universidade Europeia | Laureate  
International Universities

# Prevenção de Incêndios Florestais: Planos de Ordenamento Florestal vs Planos de Defesa da Floresta

**N**o âmbito dos incêndios florestais e da necessária prevenção deste fenómeno, o quadro legal nacional consagra duas importantes classes de instrumentos: os Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) e os Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PDFCI).

Por um lado, os PROF (instrumentos de gestão territorial), nas opções de planeamento que integram, caracterizam-se por considerarem globalmente o espaço florestal, em todas as suas dimensões: ambiental; e socioeconómica. Por outro, os PDFCI estabelecem objetivos estratégicos, objetivos operacionais e ações no domínio estrito da prevenção do risco de incêndios florestais.

Nos termos do artigo 4º, do Decreto-

-Lei n.º 16/2009, de 14 de Janeiro, que aprova o regime jurídico dos planos de ordenamento, de gestão e de intervenção de âmbito florestal, os PROF são instrumentos “de política sectorial à escala da região, que estabelecem as normas específicas de utilização e exploração florestal dos seus espaços [...] e de intervenção, utilização e exploração dos espaços florestais, de modo a promover e garantir” o equilíbrio dos ecossistemas.

Os PROF contemplam ainda com objetivo geral, de acordo com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei de Bases da Política Florestal, “a definição das áreas críticas do ponto de vista do risco de incêndio, da sensibilidade à erosão e da importância ecológica.”

Por exemplo, no PROF da Área Metropolitana de Lisboa (PROF AML), destacam-se do conjunto de objetivos:

[...] a identificação dos modelos gerais mais adequados de silvicultura e de gestão dos recursos e a definição das áreas críticas do ponto de vista do risco de incêndio, da sensibilidade à erosão e da importância ecológica, social e cultural, bem como das normas específicas de silvicultura e de utilização sustentada dos recursos a aplicar nestes espaços.

Já o Decreto-Regulamentar n.º 17/2006, de 20 de Outubro, que publica o PROF do Algarve, assinala a importância destes instrumentos no âmbito do processo de defesa da floresta contra os incêndios, “através do enquadramento das zonas críticas, da necessária execução das medidas relativas à gestão dos combustíveis e da infraestruturização dos espaços florestais, mediante a implantação de redes regionais de defesa da floresta [redes de faixas de gestão de combustível; mosaico de parcelas de

gestão de combustível; rede viária florestal; rede de pontos de água; rede de vigilância e deteção de incêndios; rede de infraestruturas de apoio ao combate].”

Relativamente aos PDFCI, refere-se o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) que tem subjacentes dois objetivos centrais: “a defesa da vida e dos edifícios”; e a “defesa da floresta”.

O PNDFCI integra cinco eixos estratégicos que devem ser, necessariamente, considerados no âmbito da elaboração/revisão de Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI): “Aumentar a resiliência do território aos Incêndios Florestais” (1.º eixo); “Reduzir a Incidência dos Incêndios” (2.º eixo); “Melhorar a Eficácia e Eficiência do Ataque e Gestão de Incêndios” (3.º eixo); “Recuperar e Reabilitar os Ecossistemas e Comunidades” (4.º eixo); “Adaptar uma Estrutura Orgânica e Funcional Eficaz” (5.º eixo).

Estes eixos estratégicos, com génese num diagnóstico nacional no âmbito da problemática dos incêndios florestais, realizado pelo Instituto Superior de Agronomia (2006), consubstanciam-se em “objetivos operacionais” e estes são concretizados, através de “ações”, em contexto de Planeamento Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

Assim, os PMDFCI visam, genericamente, operacionalizar, à escala municipal, as determinações contidas na legislação nacional referente à DFCI, designadamente no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, nos Planos Distritais de Defesa da Floresta contra Incêndios e nos Planos Regionais de Ordenamento Florestal.

Estes instrumentos são constituídos, desde 2012, por três “Cadernos”: Caderno I - Diagnóstico e Informação de Base (diagnóstico com a caracterização das condições de ocorrência dos incêndios florestais no município em análise); caderno II - Plano de Ação (planeamento de ações, definindo metas, indicadores, responsáveis e estimativa orçamental, de acordo com os eixos estratégicos do PNDFCI); Caderno III - Plano Operacional Municipal (particularização das ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio).

Em suma, uma eficaz consideração dos instrumentos atualmente disponíveis, no âmbito dos processos de planeamento do território e da prevenção do risco de incêndios florestais, contribuiria, expectavelmente, para a diminuição da incidência deste fenómeno.



Pub

**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Jacinto Marques de Oliveira, Suocrs, Lda**  
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz - Portugal  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 530 Esmoriz  
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
www.jacinto-lda.com

PME líder

SGS



Equipas dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e Bombeiros Municipais de Leiria



# Sapadores de Setúbal vencem edição nacional de "Firefighter Challenge"



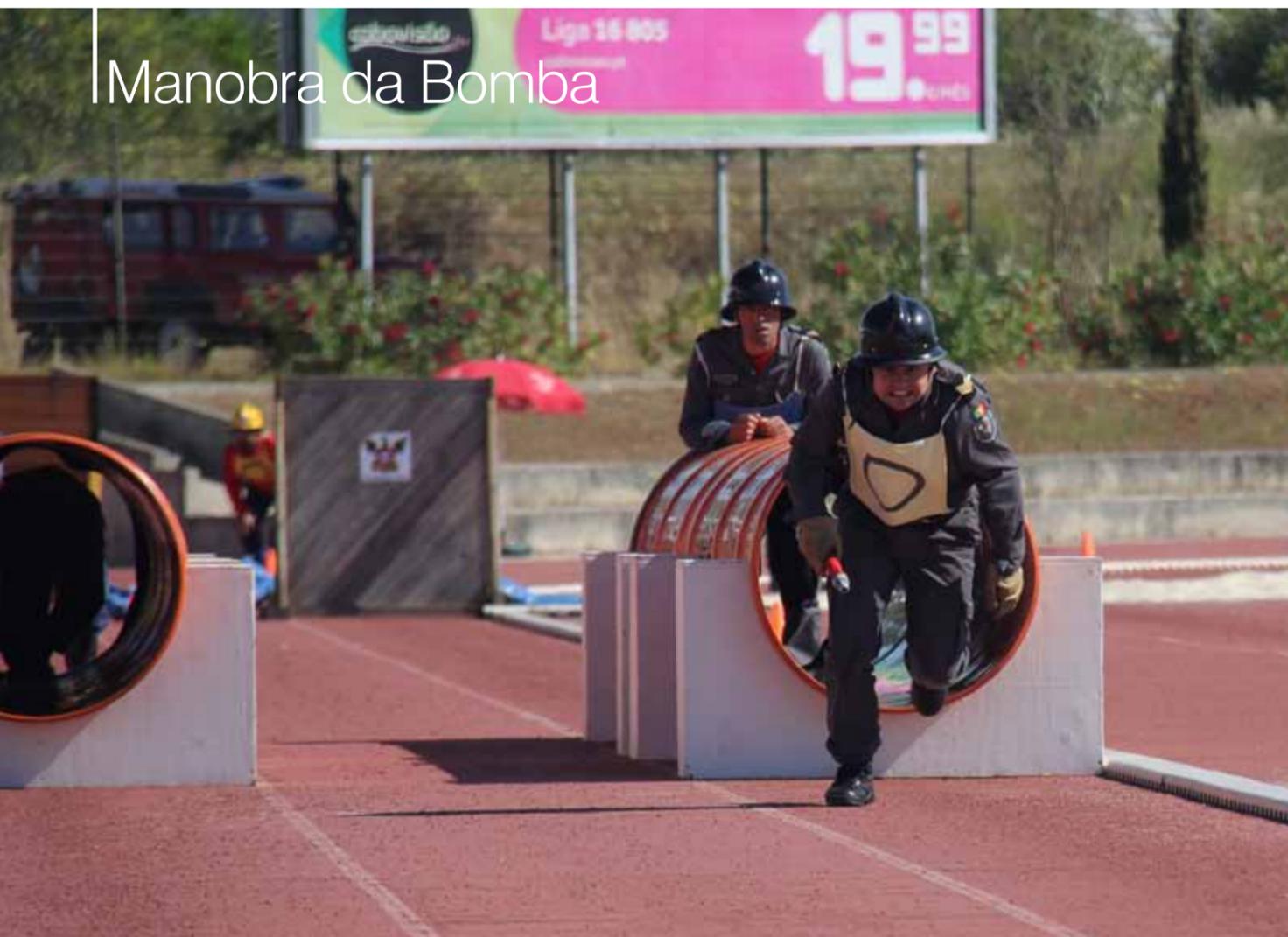
**O**s Bombeiros Sapadores de Setúbal foram os grandes vencedores do primeiro "Firefighter Challenge" Portugal e deverão representar o país nos Estados Unidos da América, na versão mundial da prova. Os sadinos bateram as 21 equipas participantes, oriundas de Norte a Sul do país.

Competição tem um circuito de 91,5 metros, que inclui uma estrutura de andaimes, 40 degraus que as equipas sobem a correr, tábuas pesadas que são passadas entre os elementos das equipas, jatos de água que têm que acertar em alvos e bonecos de 80 quilos que têm que ser arrastados. Os cinco elementos de Setúbal que participaram na prova fizeram o percurso em 19 minutos.

A competição internacional vai realizar-se entre os dias 3 e 9 de novembro, em Phoenix, EUA. Vão estar presentes as corporações de bombeiros de Austrália, Nova Zelândia, França e Alemanha. O "Firefighter Challenge" realiza-se há 22 anos e é transmitido pelo canal de televisão ESPN



# Manobra da Bomba



**Equipa A:**  
Eduardo Fonseca  
Ricardo Aguiar  
Ricardo Coelho  
Bruno Pinto  
Ivo Sá  
Telmo Lopes  
Hugo Pinto  
Pedro Macedo  
Joaquim Aires  
José Pereira

# BSB venceu prova da Manobra da Bomba

**A**s equipas A e B do Batalhão Sapadores do Porto venceram o Campeonato Nacional de Manobras da Bomba, realizada nos dias 31 e 1 de maio. A prova decorreu no Complexo Municipal de atletismo Carla Sacramento, no Seixal.



**Equipa B:**  
António Mota  
Joaquim Sousa  
Fernando Rodrigues  
Antero Besa  
Luciano Martins  
Júlio Moreira  
Sergio marques  
Joao Batista  
Américo Silva  
Marco Gonçalves

Foto-reportagem

# Incêndio em Lisboa

Um incêndio ocorrido num armazém, na zona de Santos, em Lisboa, levou à mobilização de várias corporações se Lisboa, entre as quais do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.





**INSCREVE-TE**  
VEM COMEMORAR O NOSSO DIA

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

**11 DE SETEMBRO 2014**  
**16 HORAS**  
**CIDADE DE BRAGA**

**DIA NACIONAL DO BOMBEIRO PROFISSIONAL**

**APOIOS**

 BRAGA MUNICÍPIO  ANPC  ANPC  ANPC  
AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL

# ASSINE JÁ!



## cupão de assinatura

(este cupão pode ser fotocopiado)

---

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tim: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

**Desejo a Assinatura Anual de :**

Revista Alto Risco - 10 euros     Jornal Alto Risco - 8 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correo para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

**ESCOLHA O MODO DE PAGAMENTO:**

Cheque n.º \_\_\_\_\_  
no valor de: \_\_\_\_\_  
Banco: \_\_\_\_\_

Vale postal n.º \_\_\_\_\_  
no valor de: \_\_\_\_\_

## NFPA-APSEI PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Estoril | 29 setembro - 1 outubro | 2014

APSEI  
Associação Portuguesa de Segurancas  
organização:

NFPA  
em associação com:

O principal evento dos profissionais da segurança regressa de 29 de setembro e 1 de outubro de 2014 ao Centro de Congressos do Estoril.

«Novos Desafios e Oportunidades na Segurança» é o tema desta edição.



**CONFERÊNCIAS**  
+ APRESENTAÇÕES TÉCNICO-COMERCIAIS



**EXPOSIÇÃO**  
+ MEET THE BUYERS



**FORMAÇÃO**  
+ WORKSHOPS



### TEMAS DAS CONFERÊNCIAS

- > A SEGURANÇA NA GESTÃO DA CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS
- > DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA LEI DA SEGURANÇA PRIVADA
- > ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA SEGURANÇA DO TRABALHO
- > ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS
- > INCÊNDIOS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
- > PREVENÇÃO E SEGURANÇA EM AMBIENTES INDUSTRIAIS
- > SISTEMAS DE SEGURANÇA NA NOVA LEI SEGURANÇA PRIVADA
- > EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
- > O ESTADO DA ARTE DA ENGENHARIA DE SEGURANÇA
- > TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA E CIDADES INTELIGENTES
- > DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA OS TÉCNICOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO
- > DEBATE: PROJETO SCIE - REGULAMENTO PRESCRITIVO OU ENGENHARIA DE SEGURANÇA

### AÇÕES DE FORMAÇÃO

- NFPA 13 - SISTEMAS DE EXTINÇÃO POR SPRINKLERS (NFPA)
- SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS (UNIV. EDIMBURGO)
- GESTÃO DE EMERGÊNCIA: DO PLANEAMENTO À AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIOS (APSEI)
- GESTÃO DA SEGURANÇA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS (APSEI)

INSCRIÇÕES EM [WWW.NFPAPORTUGALCONFERENCE.COM](http://WWW.NFPAPORTUGALCONFERENCE.COM)

PATROCINADORES



MEDIA PARTNERS



Mais informações em [www.nfpaportugalconference.com](http://www.nfpaportugalconference.com)

Segurança garantida.

CONSEQUENTEMENTE EFICIENTE.



## Sempre prontos para socorrer.

Os fiáveis veículos MAN de combate a incêndios ou intervenção rápida, em desastres ou catástrofes, acompanham os bombeiros em situações de emergência e estão sempre preparados para entrar em acção. É de salientar que nos meses de Abril, Maio, Outubro e Novembro, as condições comerciais oferecidas

pelos concessionários MAN aderentes são ainda mais apelativas: oferecemos 15% de desconto na mão-de-obra e 20% de desconto nas peças para este tipo de veículos. Não perca esta oportunidade e visite já o concessionário MAN mais próximo!

Engineering the Future – since 1758.

**MAN Truck & Bus**

